

OS MISERÁVEIS PARA LER, VER E OUVIR - COM SUPORTE DE HAROLDO DE CAMPOS EM: TRANSCRIÇÃO

Waldir Cezaretti de Freitas (UFMS)

Resumo. *Este trabalho propõe uma análise sobre a transposição da obra literária de Victor Hugo denominada “Os Miseráveis” (1862), lançada pela Editora A. Lacroix, Verboeckhoven & Ce, para o cinema. Buscarei analisar as questões apresentadas nos dois aspectos de mídia. Farei um relato das formas e das características nas implementações dos fundamentos ocorridos no processo de migração para o filme. A transposição entende-se como forma literária dotada de conteúdo tipológico específico, uma “forma artística” pag. 96 (Haroldo de Campos). O filme em sua projeção foi lançado em 1935 e apresenta a grande crueldade e falta de liberdade dos ex-detentos, que mesmo já absolvidos, permanecem sob várias ordens de condenações após o cumprimento de suas penas. Na adaptação dessa obra o diálogo, as circunstâncias e diferenças fazem da obra cinematográfica um marco, pois, revela contornos e contrastes que se passam na prisão, bem como na sociedade de Faverolles, uma pequena cidade no norte da França. A imagem obscurecida e pouca luz apresentam aspectos sombrios e gera um panorama escuro, desanimador na tentativa de retratar elementos que constituem um ambiente plasmado na prisão com a apresentação de falta de valores humanos e injustiças. Por ter roubado um pão para alimentar a irmã e o sobrinho, Jean Valjean vai preso, condenado e a partir daí se desenrola as questões de subalternidade, sujeição e miséria.*

Palavras Chave. *Os Miseráveis. Victor Hugo. Transcrição.*